

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

December - 2017



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

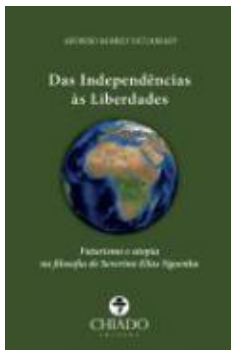
www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>B - FILOSOFÍA. PSICOLOGÍA. RELIGIÓN</u>	1
<u>BT - TEOLOGÍA DOCTRINAL</u>	1
<u>BV - TEOLOGÍA PRÁCTICA</u>	1
<u>D - HISTORIA GENERAL Y DEL VIEJO MUNDO</u>	3
<u>DK - UNIÓN SOVIÉTICA. RUSIA. POLONIA</u>	3
<u>DP - ESPAÑA Y PORTUGAL</u>	3
<u>GN - ANTROPOLOGÍA</u>	5
<u>HD - HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)</u>	5
<u>HF - COMERCIO</u>	6
<u>HM - SOCIOLOGÍA</u>	6
<u>HQ - FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER</u>	7
<u>HS - SOCIEDADES</u>	8
<u>HT - COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS</u>	9
<u>JC - TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO</u>	9
<u>JF - HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN</u>	10
<u>JV - COLONIAS Y COLONIZACIÓN. EMIGRACIÓN E INMIGRACIÓN</u>	12
<u>KKQ - DERECHO. PORTUGAL</u>	13
<u>LC - ASPECTOS ESPECIALES DE LA EDUCACIÓN</u>	13
<u>N - BELLAS ARTES</u>	14
<u>NA - ARQUITECTURA</u>	14
<u>P - LENGUA Y LITERATURA</u>	15
<u>PN - LITERATURA (TIPOS)</u>	16
<u>PO - LITERATURAS ROMANCES</u>	16

FILOSOFÍA. PSICOLOGÍA. RELIGIÓN
B 69-5739 > *Historia y sistemas (Incluye filósofos y escuelas)*

Das Independências às Liberdades : futurismo e utopia na filosofia de Severino Elias Ngoenha



Ucuassapi, Afonso Mário
1 ed.
Chiado, 2017
(Compendium)
124 p.
9789897745515
15,87 €

A passagem das independências às liberdades, indica o período da conquista histórica que se enquadra na dinâmica da tentativa operada para a construção de um futuro melhor, um período de posteriores aprofundamentos das tensões entre os direitos individuais de cidadania e direitos comunitários, e daquelas relativas ao acesso de cada indivíduo aos direitos iguais no Estado, independentemente do grupo central de pertença. A liberdade almejada tende a manifestar-se sobretudo na política, na cultura e na economia, âmbitos nos quais se invoca o protagonismo total da parte dos africanos, que devem reivindicar para si a própria autenticidade, fazendo, por exemplo, de modo a que as políticas africanas sejam uma conquista quotidiana, construídas a nível local, e não puras cópias estereotipadas de modelos ocidentais; e fazendo de modo a que essas não continuem a ser determinadas por blocos hegemónicos do Norte do mundo e por políticos locais corruptos.

TEOLOGÍA DOCTRINAL
BT 595-685 > *María, Madre de Dios. Mariología*

Magnificat : A virgem Maria na vida da igreja



Gouveia, Maurilio de
1 ed.
Lucerna (Portugal), 2017
196 p. 23x14 cm.
9789898809445
24,46 €

Este livro surge como um testemunho de amor e gratidão a Deus e à Mãe do Céu pelas graças recebidas durante a vida e o ministério sacerdotal do seu Autor, o arcebispo emérito de Évora Maurílio de Gouveia.

Tendo tido, ao longo da sua vida, o privilégio e a graça de poder falar inúmeras vezes da Virgem Maria e do lugar fundamental que ela ocupa na vida da Igreja e na caminhada do Povo de Deus, D. Maurílio de Gouveia reúne neste livro algumas das homilias, conferências, cartas pastorais e orações da sua autoria dirigidas à Mãe do Céu, sentindo-se «imensamente feliz» por, no I Centenário das Aparições de Fátima, poder juntar a sua humilde voz «ao coro universal de louvores que sobem da Cova da Iria até ao trono da Santíssima Trindade».

TEOLOGÍA PRÁCTICA
BV 1-5099 > *Teología práctica (General)*

Igreja e encontro na estrada digital : perspectivas teológicas a partir do estudo de Manuel Castells



Neto, Miguel
1 ed.
Lucerna (Portugal), 2017
256 p. 24x14 cm.
9789898809384
26,31 €

Nesta obra, o que se pretende é estudar os

conceitos-chave sobre a sociedade em rede desenvolvidos por Manuel Castells e, encarando-os numa perspectiva cristã e teológica, procurar um conhecimento e uma identificação das posições da Igreja Católica em relação aos novos "media" e compreender, à luz do que se vive nas sociedades contemporâneas e no seio da mesma Igreja, de que modo os novos "media" podem contribuir para a formação de mais e melhores cristãos. Porque «o lugar dos crentes é ao lado de todos os seres humanos, vivendo com eles nos espaços onde eles vivem, sejam esses espaços físicos ou digitais. A rede é um ambiente como os demais e, assim sendo, deverá haver nela um lugar central para o testemunho cristão».

Memórias de José



Belém, Simão de
1 ed.
Lucerna (Portugal), 2017
72 p. 23x14 cm.
9789898809391
10,25 €

As minhas memórias de José são tão pessoais que me sinto perturbado cada vez que delas falo. Por mais que os irmãos insistissem, sempre fui parco em palavras. Depois, nunca consigo recordar esses momentos sem me emocionar profundamente. Sinto agora que é meu dever, no ocaso da vida, não guardar para mim o tesouro que vivi. Tentarei não ocultar nada para que ... toda a Igreja que se reúne em vossa casa possam conhecer um pouco melhor esse homem justo, forte e amável que foi o pai do Filho de Deus. E que foi também um pai para mim, a quem devo tudo o que sou.

O concreto da paz só com justiça



Ferreira, Januário Torgal
1 ed.
Caminho, 2017
184 p. 20x13 cm.
9789722128827
18,38 €

Durante doze anos Dom Januário Torgal Ferreira foi bispo das Forças Armadas e de Segurança. Desempenhou de tal modo, com tal rigor e elevação, estas difíceis funções que se tornou uma das mais populares e admiradas figuras da hierarquia católica portuguesa.

O presente livro, com o significativo título de O Concreto da Paz Só com Justiça, é uma síntese perfeita do pensamento de Dom Januário. Ao lê-lo percebemos o que pode a Igreja Católica fazer, através da ação de um dos seus membros, pela paz e pela justiça no mundo. De tal modo que, ao ler este livro, todos nós, de qualquer religião ou mesmo não professando nenhuma, nos sentimos solidários com a sua mensagem.

TEOLOGÍA PRÁCTICA
BV 4485-5099 > *Religión práctica. Vida cristiana*

Género e Interioridade na Vida Religiosa : Conceitos, Contextos e Práticas

Fontes, João Luís Inglês (ed.)
Andrade, Maria Filomena
(ed.)
Marques, Tiago Pires (ed.)
1 ed.
Centro de Estudos de História
Religiosa, 2017
(Estudos de história religiosa ;
23)
242 p.
9789728361778
26,45 €

puvill
LIBROS S.A.

No Image Available

Este livro reúne onze textos inéditos focando aspetos da vida religiosa de mulheres e homens, no universo católico europeu, em diferentes momentos históricos, da Idade Média à contemporaneidade.

Vista previa en <http://www.puvill.com/>

HISTORIA GENERAL Y DEL VIEJO MUNDO
D 901-1075 > Europa (General)

O lobo e a hiena : o plano para a conquista da Europa



Silva, Rui Manuel
1 ed.
Alêtheia Editores, 2017
552 p. 21x13 cm.
9789896229436
24,99 €

Em 22 de Junho de 1941, Hitler proclama ao mundo que a invasão da União Soviética é inevitável e imprescindível para antecipar e prevenir um iminente ataque de Estaline. Mas como poderá o mundo acreditar? Se foi Hitler quem o afirmou, só pode ser uma falsidade! Estaline declara: a União Soviética foi vítima de um ataque traiçoeiro e injustificado com o objectivo de destruir a pátria do socialismo, escravizar os seus povos e pilhar as suas riquezas. Não é o mundo testemunha de que foi Hitler quem primeiro atacou? A palavra de Estaline só pode ser verdadeira! Decorridos mais de 70 anos sobre os factos, das prateleiras empoeiradas dos arquivos da antiga União Soviética, emergem documentos e testemunhos que contam uma história diferente sobre dois predadores que se procuraram mutuamente destruir. O Lobo e a Hiena põe em causa muito do que julgávamos saber sobre a Segunda Guerra Mundial e é um desafio para a redescoberta de um passado enterrado sob o peso de décadas de propaganda e demagogia.

UNIÓN SOVIÉTICA. RUSIA. POLONIA
DK 1-973 > Unión soviética. Rusia (General)

Revolução de outubro : cronologia, utopia e crime



Fonseca, Manuel S.
1 ed.
Guerra e Paz, 2017
212 p. 24x16 cm.
9789897023262
35,71 €

A Revolução dia a dia, do enforcamento do irmão de Lenine à morte e entrada de Lenine no mausoléu. Deixemos falar os factos: a maioria da esquerda russa, um bolchevique como Gorki, um marxista como Plekhanov, pensava de Lenine e da Revolução de Outubro o que Maomé pensa do toucinho. Outubro pôs fim ao pluralismo da esquerda e à extraordinária democracia participativa que a Revolução de Fevereiro criou na Rússia. Como pôde um partido minoritário e extremista tomar o poder no maior país do mundo? Sem a I Grande Guerra, não teria havido revolução. Sem Lenine, a Revolução não teria sido em Outubro. Sem o Terror Vermelho, o povo teria apeado os bolcheviques do poder.

ESPAÑA Y PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

Nuno Álvares Pereira : Guerreiro, Senhor Feudal, Santo



Monteiro, João Gouveia
1 ed.
Manuscrito Editora, 2017
(Manuscrito história divulgativa)
376 p. 23x15 cm.
9789898871244
24,46 €

D. Nuno Álvares Pereira é, sem dúvida, um dos maiores heróis da História de Portugal. Condestável do reino, aprendemos nos bancos da escola a sua

importância em episódios decisivos, como a Batalha de Aljubarrota. Mas será que conhecemos toda a história deste extraordinário homem que tantos séculos depois da sua morte continua a apaixonar os portugueses?

Baseado numa pesquisa documental exaustiva e na leitura de diversas fontes narrativas medievais, o historiador João Gouveia Monteiro apresenta-nos a primeira biografia completa de D. Nuno Álvares Pereira, que surge nestas páginas nos seus diferentes rostos: o senhor feudal, o guerreiro e o homem de religião.

A sua carreira militar começa em 1381, com a terceira guerra fernandina contra Castela, e termina com a aventura de Ceuta, em 1415. Considerado um génio militar, conta com grandes vitórias no seu currículo: Atouros, Aljubarrota e Valverde. Como senhor feudal, fronteiro do Alentejo, Condestável, mordomo-mor do rei D. João I e triplo conde, acumula um património fundiário invejável e afirma-se como um ator político fundamental, numa altura decisiva da nossa história. Como religioso, devoto mariano e donato carmelita, foi o fundador do mosteiro do Carmo, onde viveu os seus últimos anos e veio a falecer em 1431, tendo sido canonizado em 2009.

Nesta biografia, o autor traça um retrato profundamente humanizado deste homem da Idade Média portuguesa, tentando compreender a relevância das suas ações, enquadrar os seus atos extraordinários e interpretar o arrojo das suas decisões e escolhas mais difíceis, em pleno Portugal dos séculos XIV e XV.

O 25 de novembro de 1975 e os meida estatizados : uma história por contar



Cardoso, Ribeiro
1 ed.
Caminho, 2017
432 p. 23x15 cm.
9789722128858
26,31 €

O 25 de Novembro de 1975 ainda tem muito para e por contar, pois o que ficou na nossa memória colectiva pouco tem a ver com o que se passou na realidade.

Ao cair do pano daquele dia, na execução de uma estratégia muito antes gizada por sectores político-militares, 152 trabalhadores da comunicação social estatizada de Lisboa foram afastados impiedosa e ilegalmente dos seus postos de trabalho. Suspensos sem culpa formada, sem processo disciplinar e através de listas ad-hoc organizadas apenas por motivos político-ideológicos, ficaram em casa à força e sem salário. Recorreram para os Tribunais do Trabalho, da Relação e Supremo, e em todos venceram sem apelo nem agravo. Durante dois anos, e após ter consultado cerca de 60 processos que correram nos tribunais, fui ouvir dezenas de trabalhadores que passaram por esse tormento. Esta é, pois, uma das muitas histórias do 25 de Novembro que estão por contar. E nos dois últimos capítulos deixo-vos também, para meditar, uma nova versão, documentada, dos casos do jornal República e da Rádio Renascença, explorados sem pudor, aqui e lá fora, pelo PS e pela Igreja.

Viagem presidencial 1917



Vaz, Ângelo
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2017
400 p. 24x16 cm.
9789722725897
33,06 €

«Em outubro de 1917, Bernardino Machado foi o protagonista da primeira visita de Estado de um Presidente da República Portuguesa ao estrangeiro. Esta edição apresenta-nos um relato pormenorizado da viagem de Bernardino Machado desde o dia de partida à sua chegada a Lisboa, relato esse enriquecido pelo autor com um apêndice documental que reúne recortes de imprensa (nacional e estrangeira), transcrições de discursos, menus de banquetes, entre outros registos. Cem anos depois da viagem presidencial, o Museu da Presidência da República, em parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, reedita agora esta obra, reconhecendo a sua relevância enquanto fonte histórica indispensável para uma melhor compreensão do período da I República, da participação de Portugal na Grande Guerra e da instituição presidencial.»

ANTROPOLOGÍA
GN 301-673 > *Etnología. Antropología social y cultural (General)*

Ensaio sobre Grupos étnicos e linguísticos de Moçambique



Sitefane, Ernesto
1 ed.
Chiado, 2017
(Compendium)
154 p.
9789895205813
17,19 €

Muitos governantes africanos e seus sequazes praticam agiotagem, enriquecem enquanto os grupos

étnicos morrem à fome. Esquecem que a maior desgraça de uma nação pobre (como o são as nações africanas) é que, em vez de produzir riqueza, produz ricos.

HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)
HD 28-9999 > *Historia y condición económica (Actual)*

50 : da sociedade aberta à sociedade inteligente



Quesado, Francisco Jaime
1 ed.
Media XXI, 2017
65 p. 23 cm.
9789897291838
13,23 €

50 – da Sociedade Aberta à Sociedade Inteligente retrata o breve testemunho que o autor deixa a propósito dos 50 anos do seu percurso, pretendendo ser um contributo adicional para a discussão partilhada do modelo de sociedade em que se acredita e que pensamos fazer sentido para a nossa realidade.

Nos 50 anos do meu percurso muita coisa mudou no mundo e no meu país, ao nível das organizações e das pessoas. O percurso que estas páginas retratam com algumas palavras-referência – marco duma vivência pessoal que se foi consolidando ao longo do tempo – atravessa um tempo muito diverso em que as muitas mudanças ocorridas em termos políticos, sociais, económicos e culturais são a demonstração que a sociedade não pára e temos que enquanto cidadãos saber acompanhar a sua dinâmica

COMERCIO
HF 5001-6182 > *Negocios. Negocios administrativos*

Resiliência do Comércio : Lojas Centenárias de Lisboa

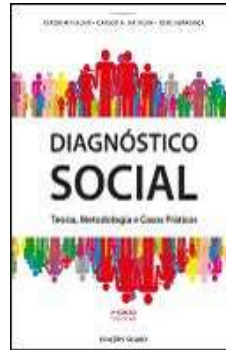


Rousseau, José António
1 ed.
Princípia, 2017
168 p.
9789897161698
20,96 €

O comércio foi um motor histórico da vida das cidades, fez mesmo surgir muitas delas. Continua a ter um papel social na estruturação da vida urbana e nas relações quer entre várias comunidades que a compõem, quer no interior de um país ou com o exterior. As seiscentas principais cidades representam para a atividade económica metade do PIB mundial. Por isso importa olhar o comércio que vem do passado e que continua a afirmar-se no presente. Este trabalho de investigação de José António Rousseau sobre a resiliência do comércio tomando como base as lojas centenárias de Lisboa é um estudo com muito interesse para todos os que se preocupam com os caminhos e desafios do comércio em Portugal. É particularmente desafiante na presente fase da economia portuguesa, em que se combinam formatos comerciais já existentes com outros muito diversos que surgiram e se desenvolveram com grande rapidez nas últimas três décadas: das grandes superfícies às lojas especializadas, dos centros comerciais aos discount, sem esquecer o comércio online.

SOCIOLOGÍA
HM 251-291 > *Psicología social*

Diagnóstico Social : teorias, metodologia e casos práticos



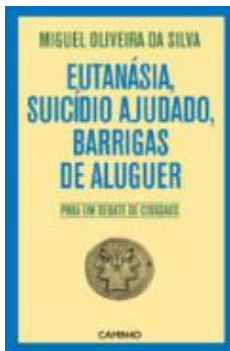
Fialho, Joaquim (ed.)
Silva, Carlos A. da (ed.)
Saragoça, José (ed.)
2 ed.
Edições Sílabo, 2017
344 p.
9789726189176
23,54 €

A construção de um diagnóstico social, no quadro de um processo de intervenção social, assume um papel de primordial importância. A crescente complexidade das realidades coloca aos intervenores sociais um conjunto de desafios que deverão cartografar e compreender para construir diagnósticos cuja exatidão conduza a estratégias interventivas capazes de alcançar os objetivos propostos. Neste livro, baseado na experiência dos autores nos domínios da intervenção social, é apresentado um processo reflexivo e prático sobre a construção de diagnósticos sociais. Começando por apresentar a componente reflexiva e teórica, aborda depois a operacionalização (como fazer?) dos conceitos discutidos e termina com um conjunto de casos práticos. No primeiro capítulo é feita uma contextualização do diagnóstico social no processo de planeamento, clarificam-se conceitos, perspectivas e inventariam-se tipos de diagnósticos sociais. Trata-se de um capítulo introdutório que familiariza o leitor com os conceitos, a teoria e os modelos de atuação. No segundo capítulo apresenta-se e discute-se a aplicação do diagnóstico social em contexto organizacional. No terceiro capítulo explicita-se o processo de construção do diagnóstico social: as etapas e como se deve agir na sua construção. No quarto capítulo, que complementa o terceiro, os autores apresentam uma «caixa de ferramentas» de suporte e apoio à construção do diagnóstico. No quinto e último capítulo são expostos diversos casos práticos nos quais foram aplicadas diversas ferramentas e técnicas de diagnóstico social. Poderão recorrer a este livro

com vantagens, todos os profissionais de intervenção social, bem como todos aqueles que pretendam iniciar-se no estudo de processos sociais complexos.

Vista previa em <http://www.puvill.com/>

Eutanásia, suicídio ajudado, barrigas de aluguer : para um debate de cidadãos



Silva, Miguel Oliveira da
1 ed.
Caminho, 2017
272 p. 20x13 cm.
9789722128759
17,05 €

Eutanásia, suicídio ajudado, barrigas de aluguer são questões que a todos afectam, que não nos podem deixar indiferentes. As respostas que lhes damos – e as que lhes saibamos vir a dar – afectam a nossa vida, a nossa dignidade, os valores que praticamos e legamos aos nossos filhos. São questões que exigem um informado e sereno debate de cidadãos, timbre de uma genuína democracia participativa. Mas não basta questionar-se e questionar: há que transformar estas realidades. Perante o alargamento de direitos individuais nos extremos da vida humana, somos responsáveis pelo modo como o Estado assegura ou não a protecção dos mais vulneráveis: os jovens produto de tecnologias genéticas e reprodutivas, e as pessoas humanas em sofrimento intolerável que reclamam querer morrer. Como ser equitativo no acesso a estas tecnologias, e qual é aqui a relação entre o Serviço Nacional de Saúde e o sector privado? Quando, e como, têm os pais a obrigação de assegurar que os seus filhos possam conhecer a verdade sobre a sua história biológica: quem lhes deu o esperma ou o óvulo, qual a mulher que os gerou e pariu, quantos meios-irmãos poderá ter? Como deve o Estado responder ao pedido de eutanásia e suicídio ajudado?

Na crescente tensão entre direitos fundamentais nestas áreas, aonde os novos e velhos deveres e o seu instável ponto de equilíbrio, numa sociedade tolerante e plural?

FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER
HQ 1101-2030.7 > Mujeres. Feminismo. Club de mujeres

A Morte da Avó



Amorim, Roby
1 ed.
Guerra e Paz, 2017
(Não ficção.Biografias)
232 p.
9789897023163
21,16 €

Um bom jornalista é também um bom contador de histórias. E se Roby Amorim contou com mestria as histórias dos outros, também o fez com a que lhe era mais próxima, até hoje inédita. Este é o registo de um mundo que terminou com a morte da própria avó. Maria Inácia da Conceição de Faria Machado Pinto Roby de Miranda Pereira da Rocha Tinoco, a personagem central desta narrativa, nasceu quando Portugal se digladiava entre facções ultraconservadoras e progressistas, em plena revolta da Maria da Fonte, e morreu durante a Guerra Civil espanhola.

FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER
HQ 12-449 > Sexo

Do Pop ao Teatro de Rua : Revoluções Ibéricas de Género em António Variações e José Pérez Ocaña



Pepe, Paulo Pires
1 ed.
Chiado, 2017
(Compendium)
358 p.
9789895207992
22,48 €

Numa era, em que se começa a se verificar algumas mudanças relativamente a homossexualidade, a Ibéria tem ainda um longo caminho a percorrer para romper com as mentalidades de dominação masculina. Ao longo dos séculos, as instituições de

poder têm persistido em governar os nossos corpos, e têm legislado contra o género, a sexualidade e atos sexuais considerados “desviantes” das normas prescritas. A música, a dança assim como a performance também foram julgadas pelas ambiguidades que poderiam perpetuar. No contexto Ibérico, estas identidades também não se encontraram isentas destas legislações e punições e com a instauração dos regimes salazarista em Portugal, e franquismo em Espanha foram reforçadas estas leis e medidas de coerção contra estes atos sexuais que divergem da normatividade.
Com o fim destes regimes ditatoriais na década de setenta, a Ibéria sofreu um boom em vários aspectos socioculturais e políticos. Foi durante esta mesma altura, que Portugal e Espanha viriam a conhecer dois perfomers que marcaram este período de transição: António Variações e José Pérez Ocaña. Estes dois artistas não só acabariam por mudar a realidade destas duas sociedades, mas também acabariam por desempenhar um papel fulcral em termos sexuais e de género, embora isto não fosse visível para todos. Ambos artistas acabaram por ter um papel importantíssimo na articulação e construção de identidades que se encontram fora da esfera normativa.

FAMILIA. MATRIMONIO. MUJER
HQ 503-1064 > *Familia. Matrimonio. Hogar (ancianos, niños, adulterio...)*

***Uma Família Parental, Duas Casas :
Residência alternada Dinâmicas e práticas
sociais***



Marinho, Sofia (ed.)
Correia, Sónia Vladimira
(ed.)
1 ed.
Edições Sílabo, 2017
268 p.
9789726188728
23,28 €

Este livro debruça-se sobre as famílias formadas pelo divórcio e pela separação e as suas crianças. Centra-se, sobretudo, nas famílias de residência alternada, definidas como aquelas em que a criança

reside alternadamente com a mãe e com o pai (33 a 50% do tempo) e em que esta beneficia, no quadro da partilha de responsabilidades parentais legais, da constância do envolvimento parental pleno de ambos os progenitores no seu dia-a-dia.
Tem o mérito de colocar a reflexão sobre as famílias de residência alternada no centro da articulação da interdisciplinaridade do conhecimento científico com a das práticas profissionais, produzida quer em Portugal quer noutros países. Por conseguinte, reúne autores e autoras de formações e geografias distintas e de vários campos do saber – a sociologia, a psicologia, o serviço social e o direito – num diálogo reflexivo, comparativo e crítico em torno do crescimento e das dinâmicas de funcionamento destas famílias, o bem-estar das suas crianças, a legislação que as enquadra e as boas práticas profissionais envolvidas na sua aplicação.
Trata-se, pois, de um livro dirigido a um público heterogéneo: mães, pais, avós e avôs; estudantes; professoras e professores; investigadoras e investigadores; assistentes sociais e outros peritos, técnicos e técnicas de organismos públicos e privados que trabalham no apoio à criança e às famílias; membros das várias profissões jurídicas que operam na área do direito da família e de menores; e membros de associações e de outras organizações não-governamentais com linhas de ação dirigidas para as crianças e as suas famílias.

Vista previa em <http://www.puvill.com/>

SOCIEDADES
HS 1-3369 > *Sociedades: secretas, beneficencia, etc. Clubes*

História e historiadores no ICS



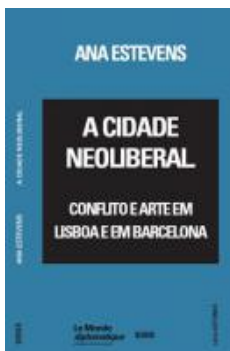
Silva, Isabel Corrêa da (ed.)
Monteiro, Nuno Gonçalo (ed.)
1 ed.
Imprensa de Ciências Sociais,
2017
170 p.
9789726713944
19,84 €

Os historiadores e outros investigadores do ICS deixaram uma marca incontornável na produção académica sobre a História do Portugal Moderno e

Contemporâneo. Numa altura em que muitos deles se retiram da vida académica activa, é tempo de discutir as suas contribuições. A história da instituição que comemorou em 2012 o seu meio século de vida confunde-se com a da História como disciplina e com as histórias de vida daqueles que aqui são evocados.

COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS
HT 101-395 > *Sociología urbana. La Ciudad*

A cidade neoliberal : conflito e arte em Lisboa e em Barcelona



Esteves, Anna
1 ed.
Deriva Editores (Portugal),
2017
304 p. 29x12 cm.
9789898701305
15,24 €

Este livro investiga as transformações na cidade contemporânea produzidas pelo projeto neoliberal. Os bairros da Mouraria, em Lisboa, e do Raval, em Barcelona, foram os casos escolhidos para interpretar este processo. Contribuindo para reforçar lógicas de desigualdade e homogeneização social nos espaços urbanos, este projecto neoliberal procura criar espaços normalizados, dirigidos ao consumidor, e onde o conflito é concebido como um obstáculo a planos de urbanização assentes numa razão económica específica. A ausência de conflito, no entanto, contribui para produzir um sistema urbano rígido e uniforme, já visível em muitos espaços das cidades. Outros espaços, porém, resistem a este processo, conseguindo produzir novas urbanidades, e um sistema elástico, no qual o conflito surge como base para desencadear dinâmicas de transformação e inovação sócio-territorial. Na análise deste processo urbano contemporâneo, o estudo das práticas artísticas permite perceber a instrumentalização das artes pelo projecto neoliberal mas, também, o seu potencial para criar resistências a este processo e novas possibilidades de construção do urbano.

TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO
JC 11-628 > *Teoría política. Teoría de estado*

Antologia do pensamento geopolítico e filosófico russo : Século IX - XXI



Milhazes, José
Domingues, João
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2017
472 p. 23x15 cm.
9789722063746
26,31 €

Numa altura em que se fala tanto na Revolução Russa e na Rússia actual de Putin, José Milhazes e João Domingues propõem a leitura dos excertos mais importantes dos grandes autores do pensamento geopolítico e filosófico daquele país: Lenine, Bakunine, Tolstoi, Estaline, Soljenitsin e muitos outros. Cada autor leva uma pequena biografia e retrato, um texto explicativo da importância da sua obra para a Rússia, e finalmente os textos que escreveu mais importantes.

TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO
JC 348-497 > *Formas de Estado (imperialismo, fascismo, estado mundial..)*

A europeização da democracia portuguesa



Teixeira, Nuno Severiano
Pinto, António Costa
1 ed.
Imprensa de Ciências Sociais,
2017
250 p. 250 cm.
9789726713968
23,81 €

Em quatro décadas de democracia em Portugal, europeização e democratização funcionaram como duas faces da mesma moeda: a europeização constituiu um fator de consolidação da democracia, como a democratização constituiu um fator de legitimação da Europa. Ora, foi esse pressuposto fundamental que a crise europeia e, sobretudo, a

forma como a União Europeia a geriu vieram pôr em causa. É esse o objeto central deste livro. Até onde foi o processo de europeização da democracia portuguesa? O governo, o parlamento, os tribunais e a sociedade civil? O consenso sobre a opção europeia? E até que ponto a crise o pôs em causa e gerou um processo inverso de «deseuropeização»?

Uma República Adiada



Cannizzaro, Paulo Roberto
1 ed.
Chiado, 2017
(Compendium)
508 p.
9789895205547
15,87 €

É um desafio sintetizar, em um singelo livro, principalmente não sendo especificamente um especialista historiador, todo o pensamento e a experiência republicana, tentando perfilar como a própria história política brasileira ocorreu ao longo dos anos, sempre tão conturbada de crises, avanços e muitos retrocessos. O propósito deste trabalho foi contar um pouco como a nação se despediu do período da Monarquia, do grande imperador Pedro II, repentinamente condenado ao exílio, e como acolheu os novos ventos da República. Creio que seja possível recolher, nas linhas deste texto, alguns artefatos que são necessários para compreender essa nossa própria historicidade original e que nos trouxe a esta contemporaneidade. Cumpre o papel de converter-se em um conjunto de reflexões, que pode facilitar o caminho na busca dos anseios de todo cidadão, o de viver em uma nova e autêntica sociedade republicana mais estável, segura, justa, igualitária e pluralista, em que se oportunizem, verdadeiramente, os fundamentos democráticos mais sensíveis. A República brasileira teve uma trajetória difícil para chegar aqui. Não foi um caminho reto, monolítico, exato e sem dores. A rigor, nenhuma história é um caminho sem curvas e declínios, já se disse isto, mas é certo que temos, agora, uma nação extremamente representativa no meio do tabuleiro das maiores democracias no

cenário mundial, mesmo que submetida a enormes desafios. A Cidadania pede que não se retarde mais a República prometida.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 1321-2112 > *Gobierno. Administración*

A direita nunca existiu : as direitas parlamentares na Institucionalização da democracia portuguesa, 1976-1980



Marchi, Riccardo
1 ed.
Imprensa de Ciências Sociais,
2017
480 p.
9789726713975
37,03 €

Ao longo das quatro décadas da democracia portuguesa, a fronteira mais à direita do arco parlamentar manteve-se inalterada no Centro Democrático Social. Porque nenhum partido à direita do CDS conseguiu representação parlamentar? Para responder à pergunta, esta investigação de história política recua à alvorada do sistema partidário português, em particular aos cinco anos de institucionalização democrática compreendidos entre 1976 e 1980. Este compasso temporal concentra todas as potencialidades e oportunidades oferecidas à direita extraparlamentar pelo pós-PREC, mas também todos os factores endógenos e exógenos a ela que explicam o seu fracasso no fim da transição portuguesa. Aqui encontram-se também muitas das idiosincrasias desta área política que determinarão a sua marginalidade nos anos seguintes.

A sangue frio



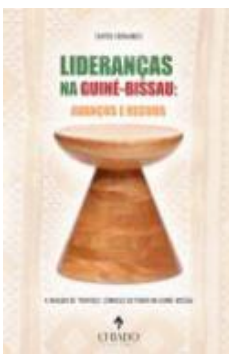
Esteves, Fernando
1 ed.
Matéria Prima Edições, 2017
304 p. 23x14 cm.
9789897690402
22,22 €

Este livro é um contributo indispensável para responder à questão que mais divide a sociedade portuguesa: como é que Sócrates se tornou a face mais visível da promiscuidade entre o poder político e económico em Portugal?

- Factos inéditos;
- Declarações chocantes;
- Protagonistas poderosos;
- Justiça implacável.

Conheça, em detalhe, as pontas soltas desta investigação, os interrogatórios decisivos, as escutas fatais e veja como algumas das figuras mais intocáveis deste país foram expostas.

As Lideranças na Guiné-Bissau : Avanços e Recuos



Fernandes, Santos
1 ed.
Chiado, 2017
(Compendium)
212 p.
9789895204335
19,84 €

O propósito do presente estudo é identificar e discutir os comportamentos das principais lideranças na Guiné-Bissau que se revelaram fundamentais para a “evolução” do país, nos últimos quarenta e três anos.
Tentamos traçar a ponte entre a experiência histórica do país e a fase contemporânea, através de análise documental e a investigação da temática de liderança, nomeadamente o inquérito e a observação do modus operandi dos principais atores guineenses. O processo da evolução política e

histórica do país, o papel desempenhado pelo regime monolítico do (PAIGC) para a configuração das novas lideranças, a influência da sociedade civil e os conflitos sociais e militares são temas que nos parecem relevantes nesse estudo.
As conclusões desse estudo resultam dos inquéritos feitos pelos académicos da Universidade de Colinas de Boé com as principais lideranças nacionais que julgámos importantes, porquanto compusemos essa publicação para que, no nosso entendimento sobre a realidade guineense, tivesse os contributos de outros autores, em consonância ou não com os nossos entendimentos. Portanto, a investigação sobre as LIDERANÇAS revela-nos que os líderes políticos guineenses ainda não interiorizaram os valores democráticos. A luta pelo poder tem sido confundida, sistematicamente, com a luta entre líderes políticos, num claro sinal de luta pelo protagonismo a qualquer preço.

Matar o Salazar : O Atentado de Julho de 1937



Araújo, António
1 ed.
Tinta da China, 2017
152 p.
9789896714048
19,71 €

O ATENTADO À BOMBA QUE EXPÕE OS MECANISMOS DO ESTADO NOVO E OFERECE UM RETRATO ÚNICO DO OPOSICIONISMO DA ÉPOCA. O atentado aconteceu a 4 de Julho de 1937. António de Oliveira Salazar estava a sair do carro para assistir a uma missa dominical quando foi detonada uma bomba que partiu janelas de prédios, levantou tampas de esgoto na rua, mas deixou incólume o chefe do Governo. Matar o Salazar regressa a esse momento histórico para ir além da explosão, aprofundando de forma inédita os acontecimentos e o ambiente da época: as subsequentes manobras da propaganda para reforçar a imagem do ditador; a desastrosa investigação da PVDE que condenou inocentes; um processo judicial complexo que só se veio a conhecer em 1996 e expôs como nunca antes a rivalidade entre polícias durante

o Estado Novo; o grau de envolvimento de anarquistas e comunistas; e o reforço das diferenças entre a Lisboa burguesa, que ficava entre as Avenidas Novas e as tertúlias da Baixa, e a Lisboa popular, a cidade oposicionista que nascia nos bairros tradicionais e ia além dos confins da Amadora.

Mulheres na Política : Retratos na Primeira Pessoa



Fernandes, Alberta Marques
1 ed.
Desassossego, 2017
352 p.
9789899987586
24,86 €

Retratos na primeira pessoa de mulheres que escolheram estar ao serviço do país. Nunca como agora as mulheres se destacaram tanto na política portuguesa. Pela primeira vez em Portugal, o número de mulheres no Parlamento ultrapassa os 30% e duas lideram partidos. Combativas, modernas, determinadas e comprometidas com a causa pública, não se amedrontam com o facto de o caminho na política ser mais difícil para as mulheres. É o que Assunção Cristas, Catarina Martins, Cecília Meireles, Isabel Moreira, Mariana Mortágua, Rita Rato e Teresa Leal Coelho têm em comum entre elas, mas também com outras mulheres ativas na política. Sete parlamentares, de lugares e experiências de vida distintos, falam em nome próprio e com a firme convicção de que o melhor está para vir, que a vida política ainda mal começou e que vão continuar a trilhar os caminhos necessários na busca por mudança.

Ramalho Eanes : o último general



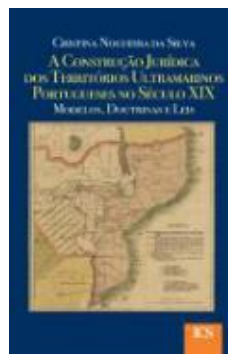
Tavares, Isabel
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2017
384 p. 26x23 cm.
9789722063722
26,31 €

Esta é a vida de um homem inconformado, que nunca desistiu do seu país, da sua gente, da liberdade. Um Dom Quixote dos tempos modernos. Sem pretensões, baseia-se em dezenas de entrevistas para contar os desafios que António Ramalho Eanes, o primeiro presidente da República português eleito democraticamente, enfrentou ao mesmo tempo que foi construindo a sua personalidade e descobrindo a sua vocação.

É o retrato de um homem que em miúdo quis ser médico, padre ou militar. Que esteve na Guerra do Ultramar, que matou e viu morrer. Que foi presidente da República dez anos. Que puxa os punhos da camisa e endireita a lapela do casaco quando está nervoso. Que tem um grande sentido de humor. Que deixou criar um partido à sua imagem. Que se doutorou aos 71 anos. Que aos 82 anos continua a sonhar com o futuro

**COLONIAS Y COLONIZACIÓN. EMIGRACIÓN E INMIGRACIÓN
JV 1-5810 > Colonias y colonización. Emigración e
inmigración**

A Construção Jurídica dos Territórios Ultramarinos Portugueses no Século XIX : Modelos, Doutrinas e Leis



Silva, Cristina Nogueira da
1 ed.
Imprensa de Ciências Sociais,
2017
159 p.
9789726713999
18,52 €

Neste livro analisa-se a construção jurídica e

administrativa dos territórios ultramarinos, o modo como ela foi pensada nos séculos XIX e XX e como foi concretizada no século XIX. Ao mostrar que o «assimilacionismo legislativo» da política colonial portuguesa de Oitocentos foi, em boa medida, uma invenção da doutrina colonial, chama a atenção para a consciência que havia, por parte de políticos e agentes da administração colonial, da ausência de estruturas e de recursos que permitissem a extensão da organização administrativa e judicial da metrópole aos territórios ultramarinos, da impossibilidade de submeter ao direito e às instituições portuguesas populações culturalmente muito diversas entre si e relativamente às populações metropolitanas ou de origem europeia, e também da necessidade de negociar a presença portuguesa com elites locais, «nativas» ou «luso-descendentes».

DERECHO. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > Portugal

Presunções Judiciais na Responsabilidade Civil Extracontratual



Martins, João Marques
1 ed.
Príncipeia, 2017
224 p.
9789897161674
22,29 €

Sem prejuízo da sua génese, a presente obra é autónoma e completa: encerra uma investigação sobre a metodologia da prova através de presunções judiciais, que toma como pano de fundo substantivo os casos da responsabilidade civil extracontratual. A Parte I isola e tipifica os factos adstritos a cada pressuposto da responsabilidade civil extracontratual. A Parte II contém uma abordagem conceptual, metodológica e epistemológica da figura da presunção judicial, sendo descritos os tipos inferências que estas podem consubstanciar, bem como articulado o seu modo de funcionamento. Em epílogo, procura-se operar a fusão conclusiva das duas partes precedentes, com o

fito de, inter alia, responder às seguintes perguntas: (i) Que tipo de inferência se adequa melhor a cada tipo de facto? (ii) Como se constrói um raciocínio presuntivo no contexto problemático próprio da responsabilidade civil? (iii) Como se explica e justifica esse raciocínio? (iv) Como se mede e de que serve o seu resultado?

ASPECTOS ESPECIALES DE LA EDUCACIÓN
LC 65-245 > Aspectos sociales de la educación

Educação e Transições em Angola



Ferreira, Maria João da Silva
Mendes
1 ed.
Chiado, 2017
(Compendium)
186 p.
9789895209422
18,52 €

Numa situação de guerra parece não ser útil avaliar até que ponto em Angola, Educação e Desenvolvimento se relacionam. Por isso nos questionámos se, perante a desarticulação das estruturas sociais e o abandono a que o estado votou a população que não pertencia às elites políticas, militares e económicas será que as famílias não reagiram quando as desilusões em relação à proteção que esperavam do estado se acumulavam? E no caso de reagirem, que valores recuperaram? Como é que uma população silenciada pelo poder de um estado/partido reage e sobrevive sem recursos, perante um estado com recursos quase inesgotáveis? Será que a população se agarra às suas tradições ou adota os novos valores associados a uma urbanização acelerada? Para perceber o que se passa em Angola em termos de transições, foi importante começar por conhecer qual a realidade educacional em Angola em termos formais, isto é, conhecer a quantidade e a qualidade do ensino que o estado garante e a quem. Foi a constatação da insuficiência a todos os níveis, do ensino garantido aos diferentes estratos sociais, que permitiu descobrir as alternativas, como foram criadas as pressões que os diferentes grupos sociais exercem sobre o sistema, para conseguirem os seus objetivos, num contexto de transição. Por outro lado,

também se tentou saber se, independentemente das estratégias utilizadas nas áreas mais urbanas, a população rural se preocupava com as questões da educação e como se relacionava, quer com esta questão, quer com as autoridades que, mesmo a níveis mínimos, têm a responsabilidade de responder às necessidades da população. Pretendia-se igualmente saber se, de facto, para além dos discursos, dos indicadores económicos, das privatizações a favor da classe-estado, de um multipartidarismo formal, Angola viveria, de facto, numa situação de transição, capaz de se refletir num setor social, sempre muito marginalizado pelos estados, quando a situação político-social entra em desequilíbrio.

BELLAS ARTES
N 1-9165 > *Artes visuales (General)*

O Exercício Experimental da Liberdade



Sardo, Delfim
1 ed.
Orfeu Negro, 2017
384 p.
9789898327826
27,77 €

Nesta obra, Delfim Sardo reflecte sobre as vanguardas do século xx e a morte anunciada das disciplinas artísticas. Questionando a premissa utópica de uma emancipação da arte relativamente à representação, o autor aborda algumas das questões vitais colocadas pela arte contemporânea: quando os cânones artísticos já não fazem sentido porque a autoridade estética colapsou com o final do sistema das Belas-Artes, que base nos permite continuar a produzir juízos sobre as obras de arte? Como é que, num contexto em que as convenções artísticas estão em constante mutação, jogamos o enorme e fascinante jogo de confiança que é a arte?

ARQUITECTURA
NA 1-9428 > *Arquitectura (General)*

Transformações na arquitectura portuense : o caso António da Silva



Tavares, Domingos
1 ed.
Dafne Editora, 2017
236 p. 22x15 cm.
9789898217417
22,70 €

António da Silva foi engenheiro da transição para o século XX que projectou as casas de um dos grupos mais dinâmicos da estrutura comercial do Porto. A sua obra reflecte a ânsia de representação pública de uma nova burguesia culta, liberal e progressista que procurava na moda europeia a imagem da afirmação e da mudança. Ao associar o palacete romântico ao chalé importado, fixou pormenores da linguagem clássica numa renovada sintaxe arquitectónica, transformando também a cidade.

Este livro explora essas lógicas subjacentes ao impulso colectivo de progresso, perseguindo no Porto os processos de criação da cidade moderna. O progressivo deslocamento da tradicional casa burguesa para periferias socialmente mais consideradas corporizou uma nova dimensão urbana e permite compreender a arquitectura como motor da configuração dos espaços onde se desenrola a vida, quer no plano da individualidade das famílias, quer na criação da imagem colectiva da cidade.

Uma Genealogia da Imaginação de Paulo Mendes da Rocha : Lições de Veneza



Pisani, Daniele
1 ed.
Dafne Editora, 2017
208 p. il.
9789898217400
22,71 €

Este livro procura examinar o fascínio que a cidade de Veneza exerce no pensamento e na obra de Paulo Mendes da Rocha, um dos mais importantes arquitectos da actualidade. Quem já leu ou ouviu as suas palavras sabe que Mendes da Rocha recorre frequentemente à cidade lacustre para tentar definir a natureza profunda — e os deveres genuínos — da arquitectura.
Para o arquitecto, Veneza é um «exemplo» necessário, um «modelo» ou «paradigma» da arquitectura. Ao observar Veneza através de Mendes da Rocha, e ao descobrir Mendes da Rocha através de Veneza, este livro constrói novas perspectivas sobre ambos.
Ao contrário da imagem estereotipada e vazia que Veneza teima em apresentar nos dias de hoje, Daniele Pisani põe-nos perante uma Veneza invulgar, rica em projectos e formas alternativas de ver o mundo, permitindo-nos acompanhar a descoberta de uma genealogia da imaginação — talvez a mais íntima e profunda de entre tantas possíveis — do arquitecto brasileiro.
A publicação deste livro foi possível graças ao generoso apoio da Casa da Arquitectura.

ARQUITECTURA
NA 9000-9428 > *Estética de las ciudades. Planificación y embellecimiento*

O contemplar o paraíso : o Jardim de Santa Cruz de Coimbra



Duarte, Marco Daniel
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2017
160 p. 30x23 cm.
9789722722155
39,68 €

«Coimbra, esta fantástica e encantada cidade, tem nos seus jardins uma marca indelével da sua identidade e urbanidade. Os nossos jardins são um bem cultural e ambiental que devemos saber preservar, promover e valorizar. O Jardim de Santa Cruz, em particular, também conhecido por Jardim da Sereia, erigido originalmente no seio da clausura dos monges cruzados, no século XVIII, viria a influenciar o imaginário de várias gerações de homens e mulheres, em Coimbra, sendo, hoje, um jardim aberto à cidade, um espaço de lazer, de cultura e de desporto. Registrar em livro as origens históricas deste espaço natural, de beleza excepcional, a par com a sua especificidade artística, e de modo que se amplie o seu conhecimento e se aprofunde a sua relação com os cidadãos, munícipes e visitantes de Coimbra, é o objetivo fundamental desta obra.»

LENGUA Y LITERATURA
P 327-365.5 > *Lexicografía*

Dicionário de palavras soltas do povo transmontano



Sacramento, Mário
Pires, José
Martins, Cidália
1 ed.
Guerra e Paz, 2017
224 p. 23x15 cm.
9789897023231
23,81 €

Os transmontanos conferem à língua portuguesa uma vitalidade própria. O seu linguajar está repleto de graciosidade, alguma malícia, e muito humor à mistura.

Este dicionário descodifica, de forma simples e descomplicada, o significado desse falar e dizer único e divertido.

A recolha vocabular vai dirigida ao público em geral, acessível a todos, e reflecte o quotidiano dos transmontanos, o modo como se fala.

É um valioso instrumento para dar a conhecer o vasto património da língua portuguesa cuja grande riqueza reside na sua diversidade, como é o caso do linguajar transmontano, sendo ainda um excelente meio de divulgação por este país fora, pelas comunidades portuguesas e no estrangeiro. Uma obra ousada e divertida!

LITERATURA (TIPOS)
PN 1560-1590 > Artes representativas. Mundo del espectáculo

Emília das Neves



Vasconcelos, António-Pedro
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2017
(Biografias do teatro português)
164 p. 221x13 cm.
9789722725873
13,23 €

«O teatro em Portugal tem um longo passado, rico em factos e figuras, cuja memória importa recuperar, preservar e divulgar. Da última des-tas três vertentes se ocupará esta coleção de biografias, destinada a um público alargado que se interessa por aspetos vários da história do espetáculo teatral.» «O quarto volume desta coleção é dedicado a Emília das Neves (1820-1883), a mais notável atriz portuguesa do século XIX.» «Assistiremos — pelos testemunhos de terceiros — às suas representações, contactaremos com alguns dos textos emblemáticos da sua carreira, ouviremos os aplausos e também as críticas, e intuiremos o seu estilo de representação. Conheceremos ainda a sua personalidade (...).»

Coleção com coordenação científica de Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos.

LITERATURA (TIPOS)
PN 80-99 > Crítica

La poesía y la filosofía de frontera : diálogos e intercontextualidades = A poesia e a filosofia de fronteira : diálogos e intercontextualidades

Jornadas de Cultura
Hispano-Portuguesa
Guzón, José Luis (ed.)
1 ed.
Cosmorama Edições, 2017
131 p.
-
17,19 €



No Image Available

Atas das VII Jornadas de Cultura Hispano-Portuguesa, promovidas pelo Instituto Superior de Pensamiento Iberoamericano [UPSA] e pela Cátedra Poesia e Transcendência [UCP] nos dias 5 e 6 de maio de 2016, na Universidad Pontificia de Salamanca. Introdução de José Luis Guzón. Textos de José Rui Teixeira, Antonio Colinas, César Augusto Ayuso, Luis Frayle, José Pedro Angélico, Hugo Milhanas Machado, Pedro Pereira e Valter Hugo Mãe.

LITERATURAS ROMANCES
PQ 9000-9999 > Literatura portuguesa

A estrambótica aventura do Senhor Martius von Gloeden



Loiola, Carlos Roberto
1 ed.
Gradiva, 2017
392 p. 22x14 cm.
9789896167882
25,13 €

Prémio Literário Carlos de Oliveira

A Estrambótica Aventura do Senhor Martius von Gloeden, o Caçador de Orquídeas foi o romance

vencedor do Prémio Literário Carlos de Oliveira 2016. O júri refere que «a obra se distingue pela sua capacidade de efabulação e trabalho sobre a linguagem, que reproduz ficcionalmente o discurso, as superstições e a visão do mundo de um camponês (caipira) de Minas Gerais. Destaca-se a riqueza compositiva e narrativa do romance, ambientado no Brasil imperial». 1860. Londres havia sido sacudida pela apresentação da Teoria da Evolução das Espécies. Charles Darwin era considerado, no meio científico, «O Grande Charlatão».

Enquanto isso, na Academia de Ciências eram registadas centenas de nomes extravagantes, como *Oncidium pubes*, *Maláxis pubescens* (que é coberto de pêlos), *Maxillária porréceta* (com ápice alongado), *Epistéphium subrépens* (que se introduz por baixo). Estranhamente, todos estes nomes científicos invulgares designavam géneros ou espécies daquela que era considerada a mais erótica de todas as flores, a flor de Eros: a orquídea. Concluiu-se, portanto, que só poderia ser obra de Sir Martius von Gloeden.

A tirania da erótica



Trambelo, João
1 ed.
Labirinto de Letras, 2017
(Extra Colecção)
270 p. 24x15 cm.
9789899961852
26,45 €

A Tirania da Erótica é já obra de referência. O seu autor, que é médico psiquiatra, na senda da pós-modernidade constrói um texto romanescos que é, concomitantemente, ensaístico.

Há pois o apelo a vários níveis de leitura captáveis por diferentes públicos. Acresce a isto o facto de usar de uma escrita clássica, de sabor camiliano, adaptando a selecção lexical ao cariz das personagens, sua marca distintiva, já observável noutras publicações.

Poucos escritores têm, em Portugal, como Carlos Mota Cardoso (aqui escondido sob o pseudónimo João Trambelo), o domínio purista da língua portuguesa, que vai da mais elegante erudição ao

oportuno brejeirismo popular sem ser popularucho. Ao longo da obra temos a sensação que o autor tenta o distanciamento da medicina para optar pela profissão de escritor. Apoiá-lo-ei, meu amigo, sabendo que as letras, em tempos em que best seller é sinónimo de mediocridade, só têm a ganhar, ganhando-o.

O respeito que o seu nome inspira é já prova contundente.

ABN da Pessoa com Universo ao fundo



Silva, Leonor Sampaio da
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2017
96 p. 22x14 cm.
9789898828354
15,87 €

Uma PESSOA é uma criatura humana, sinónimo de deusa, cordeirinho branco, dona do cão, autor de sucesso, homem viril, historiador e pintor do futuro. Possui um ABN – ácido bardonucleico – composto artificial adulterado que reúne moléculas alfabéticas e genéticas determinantes da estrutura física e intelectual da Pessoa; sequência espiralada onde se armazenam as informações azedas necessárias à sobrevivência do organismo em interacção com o meio ambiente, incluindo os organismos propensos a comportamentos exaltados, motivados por caprichos. Esta PESSOA, possuidora deste ABN, move-se num UNIVERSO – o conjunto de tudo quanto existe, o sistema solar, com os seus planetas, satélites e astros, o mundo, a sociedade ou núcleos microcósmicos de entes auto-suficientes na sua totalidade. Sinónimo de estrela e companheiro de todas as horas, significa que, perante as antenas de uma barata avariando o radar, se deve perguntar: o que é isso comparado com o infinito?

É este o mundo criado por Leonor Sampaio da Silva no seu ABN DA PESSOA COM UNIVERSO AO FUNDO, um conjunto de prosas breves, em jeito de dicionário, que na sua toada “non sense” e bem humorada olha de um modo muito agudo para os nossos pequenos quotidianos e interpela o tempo em que vivemos.

Antologia da Poesia Erótica Brasileira



Moraes, Eliane Robert (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2017
368 p.
9789896714079
30,29 €

A melhor poesia erótica do Brasil reunida pela primeira vez num único livro. Do vivíssimo Arnaldo Antunes a Carlos Drummond de Andrade, de Gregório de Matos a Hilda Hilst, de Vinícius de Moraes a Ferreira Gullar, sem esquecer os mais incontornáveis dos anónimos, esta Antologia da Poesia Erótica Brasileira apresenta ao leitor as principais figuras da lírica erótica do Brasil desde o século XVII até aos dias de hoje. Figuram neste livro mais de 170 poemas de épocas, estéticas e contextos diversos, alternando entre a sensualidade meramente alusiva e a obscenidade mais provocante.

As Areias do Imperador, 3. O bebedor de horizontes



Couto, Mia
1 ed.
Caminho, 2017
384 p. 26x21 cm.
9789722128889
24,86 €

Neste último volume da trilogia, os prisioneiros embarcam no cais de Zimakaze e a lancha parte em direção ao posto de Languene. Ali farão uma breve paragem para depois rumarem para o estuário do Limpopo e ali darem início à viagem marítima que conduzirá os africanos para um distante e eterno exílio.

Até Que as Pedras se Tornem Mais Leves Que a Água



Antunes, António Lobo
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2017
456 p.
9789722063548
27,65 €

Um livro vertiginoso, violento e por vezes duro, num regresso do autor aos fantasmas da guerra de Angola.

Bilac vê estrelas



Castro, Ruy
2017 ed.
Tinta da China, 2017
120 p.
9789896714055
21,42 €

Rio de Janeiro, 1903, plena Belle Époque. Olavo Bilac, grande poeta, é amigo de José do Patrocínio, jornalista. Com o apoio de Alberto Santos-Dumont, aeronauta, José do Patrocínio constrói um dirigível. A invenção desperta a cobiça de dois franceses, que enviam uma espia portuguesa para seduzir Bilac e roubar o projecto. Acontece que Bilac não é de se deixar seduzir. Foi assim montado o enredo do primeiro livro de ficção de Ruy Castro, conhecido como o grande biógrafo da língua portuguesa pelos seus livros sobre Nelson Rodrigues, Carmen Miranda e Garrincha. Bilac Vê Estrelas é fruto de uma ampla pesquisa histórica, evocando lugares e figuras reais — até o dirigível existiu — para depois o génio criativo do autor os subverter numa divertida narrativa, que fica algures entre o documentário irreal e o policial novelesco.

Cântico do Estuário



Pérez Piñero, Ricardo
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2017
(Transeatlântico ; 26)
118 p. 22x14 cm.
9789898828293
15,87 €

Dividido em oito “bairros” desiguais, *Cântico do Estuário* é uma mescla de delírios e velhos fotogramas, baralhados por um homem que regressa em saudade à cidade de Lisboa. Versão portuguesa de Nuno Dempster.

Cinzento e dourado : Raul Brandão em foco : nos 150 anos do seu nascimento



Rosa, Vasco
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2017
xxiv, 464 p. 23x15 cm.
9789722725231
42,98 €

Cinzento e Dourado — *Raul Brandão em Foco nos 150 Anos do Seu Nascimento* é segundo o autor «(...) a continuação de *A Pedra ainda Espera Dar Flor*. *Dispensos 1891-1930* de Raul Brandão, que publiquei em fevereiro de 2013. Ali tratou-se de pesquisar, reunir e publicar textos do escritor que estavam perdidos em folhas de papel impresso, identificados uns, desconhecidos outros, e que nunca haviam sido lançados em livro, fosse pelo autor, fosse pelos seus póstumos editors. Aqui trata-se de ir mais além na identificação da sua receção literária, da juventude do escritor até hoje, trazendo também à luz do dia alguns quase-inéditos e outros documentos suscetíveis de nos darem uma perspetiva mais ampla, e quanto possível mais completa, da sua vida e obra.»

Comer/beber



Melo, Filipe
Cavia, Juan
1 ed.
Tinta da China, 2017
64 p. il. 19x14 cm.
9789896714093
19,84 €

Na Berlim dos anos 40, em plena Segunda Guerra Mundial, Franz Majowski esconde uma garrafa de champanhe no cofre do seu restaurante. Na década de 80, Lloyd Jenkins percorre o interior da América em busca de uma tarte de maçã. Um relato ficcional e outro real. Dois contos que se cruzam na relação — simultaneamente universal e pessoal — entre o paladar e a memória.

Disparo fatal : quem matou Colin Fortescue?



Carvalho, Ana Clara
1 ed.
Ego Editora, 2017
(Ficção)
132 p. 22x15 cm.
9781539116851
15,87 €

Depois de algumas relações falhadas, Kate encontra em Colin Fortescue o amor da sua vida. Após um breve namoro, casam, mas o sonho de virem a alargar a sua família é brutalmente interrompido por um disparo, que rouba a vida de Colin.

Que possíveis motivos se esconderão por detrás deste crime? Teria Colin uma vida secreta?

Uma fantástico policial com o qual Ana Clara Carvalho se apresenta perante os seus leitores.

Vista previa en <http://www.puvill.com/>

Enigma : noemas em torno do mistério do ser e do existir



Azevedo, Rúben David
1 ed.
Chiado, 2017
(Palavras soltas)
160 p.
9789895183258
15,87 €

«Este trata-se, na verdade, não de um problema secundário ou derivado, mas do problema por excelência, o alfa e o ómega das nossas existências humanas particulares, cuja resposta significaria a descoberta do próprio sentido e razão de ser das nossas vidas. Um problema que todos sabemos ser muito prático e central nas nossas existências, e não meramente teórico e entendido como marginal e para tratar “quanto houver tempo”, como um hobby privado, que em nada deve importunar o fluir normal da corrente social, política e económica, cujos propósitos são normalmente muitos diversos e mais “mundanos” e supostamente mais “urgentes”. Trata-se da nossa vida, do seu sentido, da conquista pessoal da felicidade - tudo aspetos que se tornam prementes e verdadeiramente problemáticos nos embates e confrontos muito reais e práticos da existência, nos momentos de grande perda, no sofrimento e na dor, nas dificuldades de relação e comunicação com os outros, no tédio e nos abismos do sem-sentido, na perspectiva da morte, nas impermanências do amor.”

Manhã de outono



Damas, José A.
1 ed.
Letras e Coisas, 2017
96 p. 20x14 cm.
9789728908980
15,87 €

José A. Damas estreou-se na poesia em 2015 com a publicação na Letras e Coisas de Quando os olhos se fecham.

O título que agora se edita é a sequência lógica do primeiro. A sua poesia simples e sem artifícios guarda e transmite a nostalgia duma manhã de Outono. É através dessa estação nostálgica que José A. Damas faz passar os seus versos cheios de subtileza e saudade. Aliás, na breve inscrição que abre o livro, ele diz:

A saudade é uma ferida /

Que trato com muito carinho

O livro está construído ao modo duma peça musical. Tem um prelúdio, um adagio affettuoso, um adagio maestoso, um adagio com brio e, finalmente, um andante cantabile.

A poesia de José A. Damas é ora calma, ora intensa, ora afetuosa ora mais agreste.

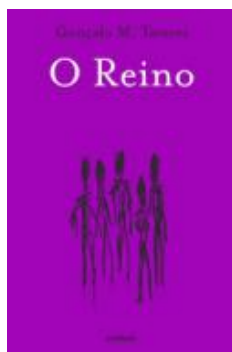
O Meu Pipi : diário



Anónimo
1 ed.
Tinta da China, 2017
232 p.
9789896713812
21,03 €

"O Meu Pipi" é um diário de um jovem português, que, pela descrição pormenorizada e criativa das suas proezas sexuais, provoca a inveja nos homens e a curiosidade nas mulheres.

O Reino



Tavares, Gonçalo M.
1 ed.
Caminho, 2017
880 p.
9789722128926
60,70 €

Obra de prestígio constituída pelos quatro volumes de O Reino de Gonçalo M. Tavares: Um Homem Klaus Klump A máquina de Joseph Walser Jerusalém Aprender a rezar na Era da Técnica

Os loucos da Rua Mazur



Coelho, João Pinto
1 ed.
Leya, 2017
(Prémio LeYa)
312 p. 23x15 cm.
9789896604578
20,49 €

Prémio Leya 2017

Quando as cinzas assentaram, ficaram apenas um judeu, um cristão e um livro por escrever.

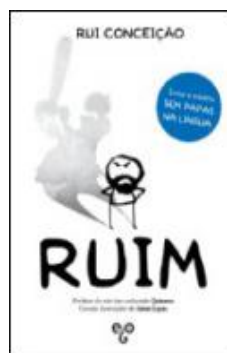
Paris, 2001. Yankel – um livreiro cego que pede às amantes que lhe leiam na cama – recebe a visita de Eryk, seu amigo de infância. Não se veem desde um terrível incidente, durante a ocupação alemã, na pequena cidade onde cresceram – e em cuja floresta correram desenfreados para ver quem primeiro chegava ao coração de Shionka. Eryk – hoje um escritor famoso – está doente e não quer morrer sem escrever o livro que o há de redimir. Para isso, porém, precisa da memória do amigo judeu, que sempre viu muito para além da sua cegueira.

Ao longo de meses, a luz ficará acesa na Livraria Thibault. Enquanto Yankel e Eryk mergulham no passado sob o olhar metuculoso de Vivienne – a editora que não diz tudo o que sabe –, virá ao de

cima a história de uma cidade que esteve sempre no fio da navalha; uma cidade de cristãos e judeus, de são e de loucos, ocupada por soviéticos e alemães, onde um dia a barbárie correu à solta pelas ruas e nada voltou a ser como era.

Na senda do extraordinário Perguntem a Sarah Gross, aplaudido pelo público e pela crítica, o novo romance de João Pinto Coelho regressa à Polónia da Segunda Guerra Mundial para nos dar a conhecer uma galeria de personagens inesquecíveis, mostrando-nos também como a escrita de um romance pode tornar-se um ajuste de contas com o passado.

Ruim



Conceição, Rui
1 ed.
Ego Editora, 2017
(Humor)
320 p. 23x16 cm.
9781977903105
19,84 €

RUIM é a compilação dos melhores textos da página de Facebook com – curiosamente – o mesmo nome. Desde 2014 que Rui Conceição tem investido o seu precioso tempo a conquistar amigos nas redes sociais, conforme os comentários acima – retirados da página – demonstram. Pelo caminho conseguiu juntar mais de 50 mil seguidores sem o mínimo pingão de inteligência ou sentido de humor e que lhe proporcionaram a oportunidade de lançar este livro. Directamente da Margem Sul com uma paragem pela Buraca, RUIM, dividido em 10 capítulos, é, segundo a mãe do autor, “um dos mais belos livros que o meu rico menino escreveu”.

Vista previa en <http://www.puvill.com/>

Ser casa



Silva-Terra, Manuel
1 ed.
Licorne, 2017
64 p. 17x10 cm.
9789898789334
10,58 €

Poemas sobre habitar o espaço

Talvez para sempre : a força de um novo amor, a saudade de uma paixão antiga e outras surpresas da vida real



Gameiro, José
1 ed.
Matéria Prima Edições, 2017
176 p. 23x15 cm.
9789897691126
20,90 €

Talvez Para Sempre é uma porta entreaberta que nos permite ver o amor por dentro. Conta-nos histórias, muitas delas baseadas em situações reais, sobre a procura da felicidade a dois, as emoções vividas em segredo, a esperança da paixão, a inevitabilidade do quotidiano e da rotina.

Também os brancos sabem dançar : (un romance musical)



Epalanga, Kalaf
1 ed.
Caminho, 2017
384 p. 23x15 cm.
9789722128810
28,96 €

O músico e escritor Kalaf Epalanga, membro da banda Buraka Som Sistema, dirige-se de autocarro

da cidade sueca de Gotemburgo para Oslo, a capital da Noruega, onde vai actuar nessa noite no festival OYA.

Como não tem um passaporte válido para mostrar é detido por tentativa de imigração ilegal e conduzido à esquadra da polícia para interrogatório. Aflito perante a iminência de perder o concerto, interroga-se: como vou explicar a estes polícias noruegueses que, apesar do meu aspecto pouco comum por estas paragens não sou mais que um pacífico músico angolano em digressão? Conseguirei explicar-lhes quem são os Buraka Som Sistema? Falo-lhes da cena musical de Lisboa? De como nasceu o Kuduro num musseque de Luanda? Eles irão perceber? Esta é a história deste extraordinário e surpreendente livro de Kalaf Epalanga.

Trata-se na realidade de uma obra de auto-ficção, cultivada por tantos escritores europeus mas relativamente rara entre nós. E o mundo que nos mostra - de Luanda a Kristiansund, de Beirute ao Rio de Janeiro, sem esquecer a sua amada Lisboa - é uma autêntica revelação

Tristeza Solene



Montenegro, Aires
1 ed.
Idioteque, 2017
192 p. 24x16 cm.
9789899931985
19,84 €

Num lar, um velho professor passa o tempo a tecer recordações esfarrapadas, que vai depois espalhando pela intimidade de um diário, na ilusão de que a vida lhe possa revelar ainda algum sentido original.

"Nesta noite de mim, triste e solene, não me aconchegam os aromas perdidos dos meus sonhos. Nesta noite de mim, eu não soube nunca amar"

Yuck Factor e Romance da Última Cruzada



Vitorino, Ana
Costa, Carlos (1969-)
1 ed.
Companhia das Ilhas, 2017
(Azulcobalto.Teatro ; 20)
104 p. 22x14 cm.
9789898828408
15,87 €

Em Yuck Factor uma equipa de quatro elementos movimenta-se pela cozinha e pelos diferentes eventos; um conjunto de regras, comentários e informações q.b. são enunciados. O texto (espectáculo) é uma viagem pelo paradoxo omnívoro: um assunto muito individual, do foro privado, complexo, e que mexe com as pessoas de uma forma imprevisível, constantemente bombardeadas com informações alarmantes, contraditórias, acerca do que devemos ou não comer. No quotidiano, é-nos servido constantemente um enigma dentro de um puzzle envolto numa adivinha: compara-se a perigosidade da ingestão de enchidos com o acto de fumar, estabelecem-se limites de doses diárias para nos podermos sentir seguros, difundem o alerta vermelho da relação da cor da carne com o cancro para, logo de seguida, nos dizerem que o nosso consumo de peixe é altamente prejudicial, e apontado como um problema ambiental. Acabou-se a garfada sem culpa.

Com Romance da Última Cruzada, aborda-se a memória individual e colectiva, e como esta é condicionada pelas histórias biográficas. O ponto de partida e de convergência é uma fotografia: «a de um soldado caído em circunstâncias desconhecidas, um homem que parece lançar um apelo dramático a quem pousar nele o olhar.» Quem é aquele homem? O que tem para partilhar? Durante este Romance... os três intérpretes procuram desvendar a verdade, histórica ou não, recorrendo a uma viagem-narrativa envolta em caminhos sinuosos e desconhecidos, com longos saltos temporais, terras distantes, momentos verosímeis e ficcionais, com soldados, Deuses, Reis, tudo em modo compressão e sem redenção. Uma experiência única, portanto.

Libros Españoles para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you . **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>